

O presente trabalho se insere no projeto de pesquisa O Impacto de Adaptações Cinematográficas em Polissistemas Literários, coordenado pela Prof. Dra. Elaine Barros Indrusiak, que tem por objetivo demonstrar a importância e o impacto que a prática de adaptações de obras literárias para a mídia audiovisual pode ter sobre polissistemas literários (Even-Zohar, 2010), não somente destacando as formas alternativas de narrativas que essas adaptações podem conceber em relação à obra original, mas também a influência que essas adaptações cinematográficas exercem no fomento à leitura em sistemas literários ainda carentes de leitores, como é o caso do Brasil. Tomando-se como alicerce do projeto a obra literária *O Senhor dos Anéis*, de J. R. R. Tolkien (1954), e sua respectiva adaptação cinematográfica por Peter Jackson (2001-2003), pretende-se, no âmbito geral do projeto, observar tanto o fenômeno editorial causado pela adaptação da obra para o cinema quanto o impacto na formação de leitores. Este subprojeto de pesquisa, em específico, parcialmente amparado pelo mesmo aporte teórico do projeto em que se insere, pretende analisar a construção imagética da heroína gótica atual, em textos literários e cinematográficos, apontando a recorrência de relações intertextuais que têm origem na representação de Mina Harker, personagem feminina central do romance vitoriano *Drácula*, de Bram Stoker (1897). Diferentemente de suas predecessoras góticas, Mina se distancia da imagem tradicional da “donzela em perigo”, mas tampouco traduz a representação da mulher contemporânea. Nesse sentido, a observância de ecos da representação dessa personagem em textos atuais de inspiração e/ou temática góticas chama a atenção. Com base em estudos de adaptação e na teoria de polissistemas, pretendo demonstrar como as diversas adaptações e apropriações de *Drácula*, em especial a versão cinematográfica de Francis Ford Coppola (1992), auxiliaram na popularização do romance e na construção dessa imagem atual de heroína feminina gótica. Entre os trabalhos resultantes dessa influência, ressaltamos a série *Crepúsculo* (*Twilight*), romances escritos por Stephenie Meyer (2005) e adaptados para o cinema pela Summit Entertainment (2008) com grande popularidade entre jovens adultos no mundo todo, fenômeno que atesta a força da personagem gótica feminina que já não cabe sob o rótulo de “donzela em perigo”, sem, no entanto, configurar-se como representação realista da jovem mulher contemporânea.